



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH
Departamento de Antropologia

Código: ANT7701 (Turma - 07310)	Nome da disciplina: Estudos Afro-brasileiros	X	obrigatória		optativa
Nome da professora: Alexandra Eliza Vieira Alencar		E-mail do professor: xanda.alencar@gmail.com			
Ofertada ao curso: Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura/7ª Fase/ Período: Diurno)	Carga horária semestral: 72 horas/aula (sendo 18 horas/aula de atividades PCC)	Período: 2022.1			

Ementa: Relações raciais e racismo no Brasil. Relações interétnicas e Identidade étnica. Estudos sobre os negros no Brasil

Objetivos: oferecer aos/as estudantes uma discussão sobre os estudos afro-brasileiros a partir de debates sobre os conceitos e questões do campo das ciências sociais. Entre os conteúdos e temas centrais para este curso estão: o ensino de estudos Afro-Brasileiros no Brasil; racismo e o mito da democracia racial; a situação do negro no Brasil; afro-diáspora; branquitude, negritude; entre outros. O curso busca oferecer também algumas reflexões sobre questões teórico-metodológicas de uma perspectiva reflexiva e decolonial.

Conteúdo Programático:

1. Pedagogia das/nas encruzilhadas: o ensino de estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais
2. Colonialismos, pós-colonialismos e decolonialismos
3. Racismo científico e miscigenação
4. Modernismo e culturalismo: a fábula das 3 raças.
5. O Projeto UNESCO e o mito da democracia racial
6. Movimento negro, repressão e subversão
7. Quilombos e os direitos territoriais
8. Políticas públicas e ações afirmativas
9. Atlântico Negro e Diáspora
10. Corpo e subjetividades negras
11. Negros no sul do Brasil
12. Estudos sobre branquitude

Carga Horária:

54h presenciais - aulas expositivas e realização de exercícios individuais ou em grupo para aprofundamento do conteúdo. (realizadas às quartas-feiras das 8h20 às 12h)

18h (PCC) - discussão transversal sobre subjetividades e produção de conhecimento com realização de um relato biográfico sobre as contribuições de um/uma protagonista negro/a brasileiro/a, a partir de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: Leitura e fichamento de textos, estudo do material didático (a ser disponibilizado pela professora com slides e sugestões de vídeos e podcasts), reflexão conjunta presencial mediada pela professora e realização de exercícios individuais e em grupo para aprofundamento do conteúdo.

Cronograma:

Etapa	Aula	Período	Descrição das Atividades	Avaliação	Bibliografia
Semana de Integração Acadêmica da Graduação	Não haverá aulas, mas são considerados dias letivos	11/04 a 16/04	Atividades propostas pelos Centros Acadêmicos		
Semana 1	Apresentação do Curso e Comunidade de Aprendizados	20/04	Apresentação do plano de ensino Realização de exercícios para apresentação da comunidade de aprendizados		
Semana 2	Pedagogia das/ nas encruzilhadas: o ensino de estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais	27/04	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289. CARNEIRO, Aparecida Sueli. A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser. Feusp, 2005. (Tese de doutorado). Capítulo 3: Do Epistemicídio (p.96-124).

Semana 3	Colonialismos, pós-colonialismos e decolonialismos	04/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010. BERNADINO-COSTA, Joaze Bernardino-Costa; Grosfoguel, Ramón (Orgs.). 2016. <i>Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado</i> , v. 31, n. 1: 25-49.
Semana 4	Racismo científico e miscigenação	11/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. <i>Estudos Avançados</i> 8 (20): 137-152. QUERINO, Manuel Raymundo. (1918/1980). O colono preto como fator da civilização brasileira. <i>Afro-Ásia</i> , n.13, p.143-158.
Semana 5	Modernismo e culturalismo: a fábula das 3 raças.	18/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo	Atividade 1 Personalidades Negras na História Brasileira (1pg.)	MATTA, Roberto da. (1981) Digressão: A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In.: <i>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</i> . Petrópolis: Vozes. P 58 - 85 CARNEIRO, Edison. (1968). O negro como objeto de ciência. <i>Afro-Ásia</i> , 6-7, pp.91-100.

<p>Semana 6</p>	<p>O Projeto UNESCO e o mito da democracia racial</p>	<p>25/05</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211.</p> <p>BICUDO, Virgínia Leone. Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo: Sociologia e Política, 2010. 192 p.</p>
<p>Semana 7</p>	<p>Movimento negro, repressão e subversão</p>	<p>01/06</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova</p> <p>NASCIMENTO, Abdias . 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135</p> <p>Documentário: O Negro da Senzala ao Soul, direção: Departamento de Jornalismo TV Cultura (Gabriel Pirolli), 1997, 45 minutos. https://www.youtube.com/watch?v=5AVPrXwxh1A</p>

Semana 8	Quilombos e os direitos territoriais	08/06	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>LEITE, Ilka Boaventura. Os Quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. Santa Catarina: NUER/UFSC, 2000.</p> <p>SANTOS, Antônio Bispo. Quilombos, Modos e Significados. Editora COMEPI,. Teresina/PI, 2007.</p>
Semana 9	Políticas públicas e ações afirmativas	15/06	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>Atividade 2 Resenha crítica em diálogo com o Documentário "Ôri", Raquel Gerber (1989), 131 min. (3pg.)</p>	<p>MUNANGA, Kabengele. 2001. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. Sociedade e Cultura 4(2): 31-43.</p> <p>LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. Novos Estudos, no 87, pp. 77-95. 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, W. L.. Quando os "nativos" ocupam a antropologia: experiências de lugares e entrelugares nas Ações Afirmativas. Cadernos Textos e Debates / Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos de Identidade e Relações Interétnicas, v. 15, p. 41-55, 2017.</p>

<p>Semana 10</p>	<p>Atlântico Negro e Diáspora</p>	<p>22/06</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 33 - 65</p> <p>ALENCAR, Alexandra; CRUZ, Jesse; SOUZA, Juliana Rosa de. Mil Litros de Preto: nossos olhares negros sobre a performance de Lucimélia Romão. In: MODOS: Revista de História da Arte, Campinas, SP. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8666534/27882</p>
<p>Semana 11</p>	<p>Corpo e subjetividades negras</p>	<p>29/06</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>FANON, Frantz. 2008 [1952]. "A experiência vivida do negro"; "À Guisa de Conclusão" [adicional: Prefácio e Introdução]. Pele Negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, p103-126; 185-191 [11-17; 25-31].</p> <p>GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". <i>Revista Isis Internacional</i>, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.</p>

<p>Semana 12</p>	<p>Negros no sul do Brasil</p>	<p>06/07</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). Negros do Sul do Brasil â“ Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53</p> <p>ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed.Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.</p> <p>Documentário: Cidadão Invisível, direção: Alexandra Alencar (2006), 24 minutos https://www.youtube.com/watch?v=_nzJBbwWHeQ</p>
<p>Semana 13</p>	<p>Estudos sobre branquitude</p>	<p>13/07</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>Atividade 3 - Redação reflexiva (3pg)</p>	<p>BENTO, Maria Aparecida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59.</p> <p>SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte , v. 26, n. 1, p. 83-94, Apr. 2014.</p>

Semana 14	Auto avaliação da Disciplina	20/07	Preenchimento dos formulários de auto-avaliação da disciplina Realização de exercícios com partilhas sobre a avaliação da disciplina		
Semana 15	Apresentação e Entrega dos Trabalhos Finais	27/07	Realização das apresentações dos trabalhos finais Postagem dos trabalhos finais no moodle	Entrega Trabalho Final	
Semana 16	Divulgação, Prova de recuperação e Revisão dos Resultados	03/08	Consulta dos resultados Realização de Prova de Recuperação		

Avaliação:

A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo/pela estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

- a) 3 atividades de exercício sobre a bibliografia obrigatória.
- b) uma ficha de autoavaliação
- c) um trabalho final individual ou em grupo sobre uma das temáticas principais do curso em diálogo com os materiais disponíveis pela disciplina.

Bibliografia Obrigatória:

ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.

BENTO, Maria Cida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser. Feusp, 2005. (Tese de doutorado). Capítulo 3: Do Epistemicídio (p.96-124).

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.

FANON, Frantz. 2008 [1952]. "A experiência vivida do negro"; "À Guisa de Conclusão" [adicional: Prefácio e Introdução]. Pele Negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, p103-126; 185-191 [11-17; 25-31].

GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 33 - 65

GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.

LEITE, Ilka Boaventura. Os Quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. Santa Catarina: NUER/UFSC, 2000.

MATTA, Roberto da. (1981) Digressão: A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In.: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes. P 58 - 85.

MUNANGA, Kabengele. 2001. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. *Sociedade e Cultura* 4(2): 31-43.

NASCIMENTO, Abdias . 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135

RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211. RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova RIOS, Flavia e MELLO, Luiz. Estudantes e docentes negras/os nas instituições de ensino superior: em busca da diversidade étnico-racial nos espaços de formação acadêmica no Brasil, 2019. Disponível em <https://boletimluanova.org/2019/11/15/estudantes-e-docentes-negras-os-nas-instituicoes-de-ensino-superior-em-busca-da-diversidade-etnico-racial-nos-espacos-de-formacao-academica-no-brasil/>

RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova

RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte , v. 26, n. 1 , p . 8 3 - 9 4 , A p r . 2 0 1 4 . A v a i l a b l e f r o m < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100010>. SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados 8 (20): 137-152.

Documentários:

- O Negro da Senzala ao Soul, direção: Departamento de Jornalismo TV Cultura (Gabriel Pirolli), 1997, 45 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=5AVPrXwxh1A>
- Cidadão Invisível, direção: Alexandra Alencar (2006), 24 minutos - https://www.youtube.com/watch?v=_nzJBbwWHeQ
- “Ôrí”, direção: Raquel Gerber (1989), 131 min - <https://www.youtube.com/watch?v=XJYct4MGuYk>

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Alexandra; CRUZ, Jesse; SOUZA, Juliana Rosa de. Mil Litros de Preto: nossos olhares negros sobre a performance de Lucimélia Romão. In: MODOS: Revista de História da Arte, Campinas, SP. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8666534/27882>

BERNADINO-COSTA, Joaze Bernardino-Costa; Grosfoguel, Ramón (Orgs.). 2016. *Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra*. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1: 25-49.

BICUDO, Virgínia Leone. Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo: Sociologia e Política, 2010. 192 p.

CARNEIRO, Edison. (1968). O negro como objeto de ciência. *Afro-Ásia*, 6-7, pp.91-100.

CARNEIRO, Sulei. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina, a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA EMPREENDIMENTOS SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (Orgs.). *Racismos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. p. 49-58.

CONCEIÇÃO, W. L.. Quando os "nativos" ocupam a antropologia: experiências de lugares e entrelugares nas Ações Afirmativas. *Cadernos Textos e Debates / Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos de Identidade e Relações Interétnicas*, v. 15, p. 41-55, 2017.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1973, 16ª ed. Cap. I, IV e V.

FERNANDES, Florestan. 1988. O Protesto Negro. *Revista São Paulo em Perspectiva* 2(2): 15-17.

GOMES, Nilma Lino. *Sem perder a raiz*. Corpo e cabelo como símbolos de identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2ª Edição. 2008.

GONZALEZ, Lélia. "A mulher negra na sociedade brasileira". In: LUZ, Madel, T., org. *O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual*. Rio de Janeiro, Graal, 1982, 146p. p.87-106 (Coleção Tendências, 1).

GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. In: Joaze Bernardino-Costa & Ramón Grosfoguel (Orgs.). *Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra*. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, 25p.

HOFBAUER, Andréas. *Uma história de branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. 2ª ed - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017, 25 -36.

LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). *Negros do Sul do Brasil “ Invisibilidade e territorialidade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53

LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. *Novos Estudos*, no 87, pp. 77-95. 2010.

MAIA, Cauane Gabriel Azevedo. (2018). "A revolução vem dos Pastinho": escriturências antropológicas sobre vozes negras em Florianópolis - SC. 2018. 192 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Antropologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis

MAMIGONIAM, Beatriz e VIDAL, Josiane Z.. 2013. “Uma história diversa de Florianópolis”. *História Diversa: Africanos e Afro-Descendentes na Ilha de Santa Catarina*. FLPS: EdUFSC. p. 9-16..

MUNANGA, Kabengele. Construção da identidade negra no contexto da globalização. IN: Maio, Marcos C. e Roberto V. Santos. *Raça, Ciência e Sociedade* (orgs.). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

NASCIMENTO, Beatriz. *A mulher negra e o amor*. *Jornal Maioria Falante*, Março 1990. (<http://www.geledes.org.br/atlantico-negro/afrobrasileiros/beatriz-nascimento/1142-a-mulher-negra-e-o-amor>)

OLIVEN, Ruben George. A invisibilidade social e simbólica do Negro no Rio Grande do Sul. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). *Negros do Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. Pp. 13 - 32.

PABLO. Quintero; PATRÍCIA. Figueira; PAZ. Concha Elizalde. *Uma breve história dos estudos decoloniais*. EDIÇÃO 2019. Museu de Arte de São Paulo.

QUERINO, Manuel Raymundo. (1918/1980). O colono preto como fator da civilização brasileira. *Afro-Ásia*, n.13, p.143-158.

RAMOS, Arthur. *O Negro Brasileiro (ethnografia religiosa e psicanálise)* Rio de Janeiro, civilização Brasileira, 1934.

SANTOS, Antônio Bispo. *Quilombos, Modos e Significados*. Editora COMEPI,. Teresina/PI, 2007.

SCHWARCZ, Lilia K.Moritz. Questão Racial e Etnicidade. In: *BIB – o que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo, Cortez/Anpocs, 1998 p. 267-322